

**10°** | DIA DA  
PESQUISA

**11 de Dezembro**

**2024**

# MESTRADO PROFISSIONAL



em Tecnologia, Gestão  
e Saúde Ocular



[msoftalmo@unifesp.br](mailto:msoftalmo@unifesp.br)



[pg.oftalmodapaulista.com.br/mp](http://pg.oftalmodapaulista.com.br/mp)

Realização:

DEPARTAMENTO DE  
OFTALMOLOGIA  
E CIÊNCIAS VISUAIS



MESTRADO  
PROFISSIONAL  
EM TECNOLOGIA,  
GESTÃO E  
SAÚDE OCULAR

Apoio:



# Expediente

## 10º Dia da Pesquisa



Anais

Edição: 10ª

**Publicação do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo**

Rua Botucatu, 806– Vila Clementino – São Paulo (SP) – Brasil CEP: 04023-062  
<https://pg.oftalmodapaulista.com.br/mp/>

### COORDENAÇÃO – 10º DIA DA PESQUISA

#### Coordenador:

Profa. Dra. Patrícia Alessandra Bersanetti

#### Vice-coordenador:

Prof. Dr. Flávio Eduardo Hirai

#### Organização:

Prof. Dr. José Álvaro Pereira Gomes

Prof. Dr. Luiz Henrique Soares G. de Lima

Prof. Dr. Rossen Mihaylov Hazarbassanov

Prof. Dr. Vagner Rogério dos Santos

Profa. Dra. Francis Meire Favero

Profa. Dra. Márcia Rocha Monteiro

Profa. Dra. Patrícia Alessandra Bersanetti

Secr. Bárbara de Souza Santos

### PROGRAMA CIENTÍFICO

#### Criação/Diagramação:

Planeta W

Secr. Bárbara de Souza Santos

#### Periodicidade:

Anual

É permitida a reprodução desta publicação, desde que citada a fonte.

### Realização:

DEPARTAMENTO DE  
OFTALMOLOGIA  
E CIÊNCIAS VISUAIS



CLÍNICA OFTALMOLÓGICA  
HOSPITAL SÃO PAULO

MESTRADO  
PROFISSIONAL  
EM TECNOLOGIA,  
GESTÃO E  
SAÚDE OCULAR

### Apoio:



# **10º Dia da Pesquisa**

**Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais – EPM-Unifesp  
11 de dezembro de 2024**

O **10º Dia da Pesquisa do Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular** será realizado no dia 11 de dezembro de 2024 (quarta-feira), das 08h00 às 13h00, de forma presencial, no Teatro Marcos Lindenberg (Rua Pedro de Toledo, 697 – Vila Clementino)

Durante o evento, os pós-graduandos farão as apresentações orais ou na forma de pôsteres dos seus trabalhos técnico-científicos, que serão discutidos e avaliados pelos docentes e orientadores. O programa do evento também incluirá palestras e discussões, abordando temas relevantes nas áreas de inovação e tecnologia, com objetivo de aproximar a Universidade e iniciativas pública e privada na busca de soluções para a melhoria da saúde ocular da nossa sociedade.

Contamos com a presença de todos.

**Comissão Organizadora**

**10º Dia da Pesquisa do Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular**



# 10º Dia da Pesquisa

---

Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

## COORDENAÇÃO

### Coordenação do Programa

---

Profa. Dra. Patrícia Alessandra Bersanetti (coordenadora)

Prof. Dr. Flávio Eduardo Hirai (vice-coordenador)

### Organização do Evento

---

Prof. Dr. José Álvaro Pereira Gomes

Prof. Dr. Luiz Henrique Soares G. de Lima

Prof. Dr. Rossen Mihaylov Hazarbassanov

Prof. Dr. Vagner Rogério dos Santos

Profa. Dra. Francis Meire Favero

Profa. Dra. Márcia Rocha Monteiro

Profa. Dra. Patrícia Alessandra Bersanetti

Bárbara de Souza Santos (secretária)

### Comissão Científica

---

Prof. Dr. Filipe de Oliveira

Prof. Dr. José Álvaro Pereira Gomes

Prof. Dr. Rossen Mihaylov Hazarbassanov

Prof. Dr. Vagner Rogério dos Santos

Dra. Luci Meire Pereira da Silva

Profa. Dra. Maria Elisabete Graziosi

Profa. Dra. Nívea Nunes Ferraz

Profa. Dra. Sung Watanabe

### Conferencistas

---

Prof. Dr. João Crispim - Coordenador do Programa de Pós-Graduação Tecnologia Minimamente Invasiva e Simulação na Área da Saúde do Centro Universitário Christus (Unichristus);

Prof. Dr. Jonas Byk - Professor Adjunto do Departamento de Patologia e Medicina Legal – UFAM;

Prof. Dr. José Cleildo Bezerra - Professor Titular da Universidade Federal de Goiás no Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP).

# 10º Dia da Pesquisa

---

Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

## ORIENTADORES

Arthur Gustavo Fernandes	arthur.gustavo@unifesp.br
Cristina Muccioli	crissmucci@gmail.com
Filipe de Oliveira	filipe.oliveira@unifesp.br
Flavio Eduardo Hirai	fhirai@unifesp.br
Francis Meire Favero	francis.favero@unifesp.br
Ivan Maynard Tavares	im.tavares@unifesp.br
José Álvaro Pereira Gomes	japgomes@uol.com.br
Luci Meire Pereira da Silva	luci.silva@unifesp.br
Luiz Henrique Soares G. de Lima	luizlima9@gmail.com
Marcia Rocha Monteiro	mrmontei@hotmail.com
Maria Elisabete Salvador Graziosi	elisabete.salvador@unifesp.br
Nivea Nunes Ferraz	nivea.ferraz@unifesp.br
Norma Allemann	norma.allemann@unifesp.br
Patrícia Alessandra Bersanetti	bersanetti@unifesp.br
Paula Yuri Sacai	psacai@yahoo.com.br
Priscila Cristovam	pricristovam@hotmail.com
Rossen Mihaylov Hazarbassanov	rossen.hazarbassanov@unifesp.br
Sung Eun Song Watanabe	sungwatanabe@gmail.com
Vagner Rogério dos Santos	vagner.rogerio@unifesp.br

# 10º Dia da Pesquisa

Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

## PROGRAMA CIENTÍFICO

07:45 – 08:00	Recepção	
08:00 - 08:10	Abertura e Apresentação do Evento	Profa. Dra. Patrícia A. Bersanetti Prof. Dr. Flávio E. Hirai
08:10 – 08:30	Relação do campo emocional com a dor: uma visão da Medicina Tradicional Chinesa	Prof. Dr. Jonas Byk
08:30 – 08:40	Discussão e perguntas	
08:40 – 09:00	Inovações Tecnológicas na Oftalmologia: Impactos gerados pelo PPG Tecnologia Minimamente Invasiva e Simulação na Área de Saúde – Unichristus/CE	Prof. Dr. João Crispim
09:00 – 09:10	Discussão e perguntas	
09:10 – 09:30	Inovação em ciências da vida e protagonismo estudantil	Prof. Dr. José Clecildo Bezerra
09:30 – 09:40	Discussão e perguntas	
09:40 – 10:20	Coffee break e exposição dos produtos do MP	
10:20 – 11:20	Sessão de Pôsteres	Alunos e Docentes
11:20 – 12:20	Sessão <i>Best Papers</i>	
11:20 – 11:30	<i>Paper 1</i>	Eliana Ferreira Aureliano
11:30 – 11:40	Discussão do <i>Paper 1</i>	
11:40 – 11:50	<i>Paper 2</i>	Joaquim Soares de Almeida
11:50 – 12:00	Discussão do <i>Paper 2</i>	
12:00 – 12:10	<i>Paper 3</i>	Sandra Vieira de Paula
12:10 – 12:20	Discussão do <i>Paper 3</i>	
12:20 – 12:45	Cerimônia de Premiação do Pôster	Comissão científica
12:45 – 13:00	Encerramento	

# 10º Dia da Pesquisa

Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

## SESSÃO DE PÔSTERES

### LP 1.2 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA VISUAL, EPIDEMIOLOGIA, PREVENÇÃO E IMPACTO DA DEFICIÊNCIA VISUAL

ALUNO	ORIENTADOR	TÍTULO
ANNA VICTORIA PORFIRIO RAMOS CAIADO	NÍVEA NUNES FERRAZ	LEVANTAMENTO DE INDICADORES TEMÁTICOS PARA DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA INFORMATIVA SOBRE QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À VISÃO NASUVEÍTES
GABRIELA PANTAROTO JÚLIO	FILIFE DE OLIVEIRA	PRODUÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL PARA ADAPTAÇÃO DE LENTES DE CONTATO PÓS-TRANSLANTE DECÓRNEA COM BASE NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO ATENDIDA EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO
GUILHERME EIICHI DA SILVA TAKITANI	ARTHUR GUSTAVO FERNANDES	EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA OCULAR NA INFÂNCIA

### LP 1.3 - GESTÃO E QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

ALUNO	ORIENTADOR	TÍTULO DO TRABALHO
ALINE TEIXEIRA	FILIFE DE OLIVEIRA	GUIA INFORMATIVO REFERENTE AOS PROFISSIONAIS DE APOIO À ATENÇÃO À SAÚDE OCULAR: O CONTEXTO DO CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA OFTÁLMICA NO BRASIL
BRENNO MARTINS DE OLIVEIRA DO CARMO	MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI	UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS E MÉTODOS DE PADRONIZAÇÃO EM PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS DO PACIENTE
CLAUDIO ALAN OLIVEIRA DA ROSA	ROSSEN MIHAYLOV HAZARBASSANOV	CONFEÇÃO DE MANUAL PARA BOAS PRÁTICAS E MANUSEIO DO EVAPORÍMETRO: EQUIPAMENTO PARAMENSURAÇÃO DA TAXA DE EVAPORAÇÃO DO FILME LACRIMAL
JOSÉ CARLOS LEONCIO DE SOUZA	FLAVIO HIRAI	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS NO AMBULATÓRIO DE CórNEA DA UNIFESP
LUA LARUCCIA MAIA MARTINS DA SILVA	MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI	O PAPEL DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
MARIA IVONEIDE FERREIRA PINTO BATISTA	FLAVIO HIRAI	MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA PORTADORES DE ALERGIAS OCULARES
PEDRO HENRIQUE DIAS BARBIERI	VAGNER ROGÉRIO DOS SANTOS	MANUAL DIRECIONAL PARA APLICAÇÃO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS EM CIDADES INTELIGENTES (BAIRRO UNIVERSITÁRIO INTELIGENTE) CASO:DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS DA EPM/UNIFESP

# 10º Dia da Pesquisa

Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

## LP 1.4 - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE OCULAR

ALUNO	ORIENTADOR	TÍTULO DO TRABALHO
ALDO BERNARDO BARBOSA	VAGNER ROGÉRIO DOS SANTOS	GUIA DE AVALIAÇÃO DA CIBERSEGURANÇA PARA PROJETOS COM IOT NA ÁREA DA SAÚDE: GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS OFTALMOLÓGICOS
BEATRIZ FERNANDES BAPTISTA	ARTHUR GUSTAVO FERNANDES	ANÁLISE E ESCOLHA DE COMBINAÇÕES BIOMÉTRICAS PARA CÁLCULO DE PRECISÃO DE LIOS MONOFOCAIS NA CIRURGIA DE CATARATA
BERNARDO ANTÔNIO NEGREIROS MOTA	LUIZ LIMA	TABELA DE COMPATIBILIDADE HÁPTICO-AGULHA PARA IMPLANTE SECUNDÁRIO DE LENTE INTRAOCULAR
ELISSANDRA LUZ NOVAES	CRISTINA MUCCIOLI	SMART HOSPITALS - ELABORAR E TESTAR SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 2, UTILIZANDO INTERNET DAS COISAS (IoT): ESTUDO DE CASO AMBULATORIO DE OFTALMOLOGIA.
LAÍS PELKA BARRIOS GONÇALVES	FRANCIS MEIRE FAVERO	O USO DA COMUNICAÇÃO VISUAL NA INVESTIGAÇÃO DOS PAPÉIS OCUPACIONAIS DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA
LUZIA ALVES DOS SANTOS	ROSSEN MIHAYLOV HAZARBASSANOV	COMPARAÇÃO ENTRE OS ACHADOS DE SUPERFÍCIE OCULAR E FILME LACRIMAL NOS PORTADORES DE OLHO SECO E NOS PORTADORES DE CERATOCONE ATRAVÉS DE MÉTODO AUTOMATIZADO NÃO INVASIVO
RAFAEL BALTHAZAR FERRARI	VAGNER ROGÉRIO DOS SANTOS	INTERFACE DE COMUNICAÇÃO VIA BEACON PARA ORIENTAÇÃO DE MOBILIDADE EM CIDADES INTELIGENTES INCLUSIVAS
RODRIGO MINUTTI RECCHIA	VAGNER ROGÉRIO DOS SANTOS	AVALIAÇÃO DE USABILIDADE DE APLICATIVOS POR MEIO DO SYSTEM USABILITY SCALE

## SESSÃO BEST PAPERS

ALUNO	ORIENTADOR	TÍTULO
ELIANA FERREIRA AURELIANO	PATRÍCIA A. BERSANETTI	ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS LENTES DE CONTATO RÍGIDAS GÁS-PERMEÁVEIS A BASE DO POLÍMERO DE ACRILATO DE FLUORSILICONE COM DIFERENTES PERMEABILIDADES AOS GASES APÓS O TEMPO DE VIDA ÚTIL: PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS
JOAQUIM SOARES DE ALMEIDA	PRISCILA C. CRISTOVAM	EMPREGO DO GEL DE AGAROSE NA FORMAÇÃO DE CELL-BLOCK EM AMOSTRAS ESCASSAS NA OFTALMOLOGIA
SANDRA VIEIRA DE PAULA	PAULA YURI SACAÍ	SERVIDORES EM FASE DE PRÉ-APOSENTADORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - PERFIL E NECESSIDADES

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	ALDO BERNARDO BARBOSA
E-MAIL	aldo@aztlan.es
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	não se aplica/2022

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Vagner Rogério dos Santos E-mail:vagner_rogerio@yahoo.com.br Instituição: Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais
---------------------	---

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Tecnologia e inovação em saúde ocular
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	Guia de avaliação da cibersegurança para projetos com IoT na área da saúde: Gestão de Equipamentos Médicos Oftalmológicos
OBJETIVO	Propor um Guia de Avaliação Cibersegurança em projetos IoT na área da saúde.
MÉTODO	O presente trabalho de pesquisa teve seu desenvolvimento dentro do Laboratório de Inovações Tecnológicas em Saúde (LITS), utilizando como metodologia uma pesquisa aplicada, exploratória e experimental. Para a parte experimental foi utilizado o sistema de gerenciamento de ar-condicionado do Edifício de Pesquisas II ? Prof. Dr. Nestor Schor, junto ao Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da EPM/UNIFESP, no período de janeiro de 2021 a agosto de 2024.
RESULTADOS	Elaboração de um Guia de Cibersegurança composto pelo Manual de Cibersegurança onde são encontrados os dois instrumentos ?Check List de Ciber Segurança? e ?Ficha de Ação Corretiva de Ciber Segurança?.
CONCLUSÃO	A proposta do Guia de Cibersegurança demonstrou-se eficaz na abordagem das vulnerabilidades, possibilitando a mitigação das falhas de segurança, demonstrando ser uma ferramenta de qualidade, que pode ser incorporada no dia a dia das empresas podendo impactar diretamente na segurança e qualidade dos dados enviados.
PALAVRAS-CHAVES	Cibersegurança, Equipamentos Médicos Oftalmológicos, Internet of Things, Telegestão
ID RESUMO	207

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	ALINE TEIXEIRA
E-MAIL	teixeira.aline@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	não se aplica/-

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: FILIPE DE OLIVEIRA E-mail: filipe.oliveira@unifesp.br Instituição: UNIFESP
---------------------	--

### DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: NÍVEA NUNES FERRAZ E-mail: nivea.ferraz@unifesp.br Instituição: UNIFESP
-----------------------	---

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Gestão e qualidade na assistência à saúde
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	GUIA INFORMATIVO REFERENTE AOS PROFISSIONAIS DE APOIO À ATENÇÃO À SAÚDE OCULAR: O CONTEXTO DO CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA OFTÁLMICA NO BRASIL
OBJETIVO	Desenvolver um guia informativo referente aos profissionais de apoio à atenção saúde ocular baseado no contexto do curso superior de graduação em Tecnologia Oftálmica que qualifica profissionais para atuar em processos da Oftalmologia, exercendo funções na avaliação, pesquisa e prevenção de condições oculares, além de produzir novos conhecimentos científicos e tecnológicos e atuação nos segmentos de administração e gestão.
MÉTODO	Uma pesquisa exploratória e descritiva, com levantamento de dados de fontes oficiais como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica, o Censo da Educação Superior no Brasil, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, o projeto político pedagógico do curso de Tecnologia Oftálmica da Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina, bem como outras referências relacionadas às políticas educacionais vigentes, será realizada para compor um guia com informações de interesse acadêmico e profissional.
RESULTADOS	Com o desenvolvimento desse trabalho espera-se a apresentação de um guia informativo reunindo informações de diferentes fontes e referências oficiais, relacionadas às legislações e políticas educacionais vigentes, que poderá contribuir para uma melhor orientação de estudantes, profissionais, instituições ofertantes de ensino, empregadores e sociedade em geral interessados no curso de graduação em Tecnologia Oftálmica.
CONCLUSÃO	Além do guia informativo, a descrição do perfil profissional dos egressos poderá esclarecer e detalhar a atuação deste profissional de apoio à atenção à saúde ocular e sua importância para a melhoria de diversos processos na área oftalmológica.
PALAVRAS-CHAVES	tecnólogo oftálmico; tecnologia oftálmica; graduação tecnológica.
ID RESUMO	215

# RESUMO DIA DA PESQUISA

## DADOS PESSOAIS

NOME	ANNA VICTORIA PORFIRIO RAMOS CAIADO
E-MAIL	avpr.caiado@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	1398/2015

## DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: NÃfÃ-vea Nunes Ferraz E-mail:nivea.ferraz@unifesp.br Instituiçãõ: Universidade Federal de Sãõ Paulo
---------------------	---

## DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Avaliação do sistema visual, epidemiologia, prevenção e impacto da deficiência visual
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

## RESUMO

TÍTULO	Levantamento de indicadores temáticos para desenvolvimento de cartilha informativa sobre qualidade de vida relacionada à visão nas uveítes
OBJETIVO	A uveíte é uma doença caracterizada pela inflamação da estrutura vascular média pigmentada do olho, a úvea, que exige acompanhamento oftalmológico periódico e de longo prazo, e repercute na qualidade de vida dos indivíduos. Neste contexto, a conscientização do paciente, aliada aos cuidados da equipe de saúde, é de grande importância no controle da doença e prevenção dos agravos à saúde geral e ocular. O presente estudo propõe levantar indicadores temáticos para o desenvolvimento de material instrucional acessível para a educação de indivíduos com uveítes.
MÉTODO	Foram incluídos adultos com baixa visão por uveíte referidos para reabilitação visual, com acuidade visual corrigida para longe no olho de melhor visão de 0,6 a 1,3 logMAR. Os participantes foram submetidos à aplicação do World Health Organization 20-Item Visual Functioning Questionnaire (WHO-VFQ-20) em entrevistas individuais. Para cada questão do questionário foi calculada a média do escore de qualidade de vida relacionada à visão. As questões com menor escore foram identificadas, evidenciando atividades e aspectos visuais funcionais com impacto na vida diária dos participantes.
RESULTADOS	Participaram deste estudo 20 indivíduos com idades variando entre 19 e 70 anos (45±16 anos). As questões com menor escore de qualidade de vida relacionada à visão foram: q11 (5,0±10,3), q20 (15,0±28,6), q15 (17,5±27,0), q16 (28,8±31,7), q14 (30,0±27,6), e q1 (32,5±20,0). Os principais indicadores temáticos levantados foram: a) redução da qualidade da visão mesmo com o uso de correção óptica; b) dificuldade com a visão (longe, perto e adaptação sensorial claro-escuro); c) impacto emocional pela perda da visão; d) declínio do funcionamento social pela dificuldade em manter o trabalho habitual.
CONCLUSÃO	A compreensão dos aspectos que podem afetar a qualidade de vida do paciente com uveíte contribui para a assistência à saúde ocular, direcionando o tratamento e acompanhamento da doença. Além disso, as práticas de educação em saúde, incluindo a perspectiva da pessoa no processo saúde-doença-cuidado, contribuem para a promoção da saúde. O levantamento de indicadores temáticos para o desenvolvimento de cartilha informativa sobre qualidade de vida relacionada à visão nas uveítes é essencial para atender às necessidades reais do público ao qual se destina.
PALAVRAS-CHAVES	uveíte, baixa visão, qualidade de vida, educação em saúde
ID RESUMO	154

# RESUMO DIA DA PESQUISA

## DADOS PESSOAIS

NOME	BEATRIZ FERNANDES BAPTISTA
E-MAIL	fernandes.beatriz@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	6.162.394/2023

## DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Arthur Gustavo Fernandes E-mail: arthur.gustavo@unifesp.br Instituição: Universidade Federal de São Paulo
---------------------	---

## DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Tecnologia e inovação em saúde ocular
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

## RESUMO

TÍTULO	Análise e escolha de combinações biométricas para cálculo de precisão de LIOs monofocais na cirurgia de catarata
OBJETIVO	Avaliar a combinação de exames oftalmológicos que permitam o cálculo da lente intraocular (LIO) mais precisa para a cirurgia de catarata.
MÉTODO	Estudo prospectivo realizado no Santa Cruz Eye Institute, SP, com pacientes submetidos a cirurgia de catarata e implante da LIO monofocal Tecnis IOL Eyehance (ICB00). A avaliação pré-operatória incluiu ceratometria com 5 equipamentos (IOL Master 500, AL-Scan Nidek, Atlas Zeiss, EyeSys e Galilei G2) e biometria óptica para medir o comprimento axial (AL) com IOL Master 500 e AL-Scan Nidek. Após 30 dias, foram realizadas simulações de equivalente esférico (EE) considerando 10 combinações de ceratometria e AL.
RESULTADOS	Os resultados incluem dados de 40 olhos, com média de idade de $76,32 \pm 6,74$ anos e 52% de pacientes do sexo feminino. A LIO implantada teve média de $20,97 \pm 4,44$ dioptrias esféricas. O equivalente esférico (EE) no pós-operatório foi $-0,18 \pm 0,61$ DE, variando de $-1,50$ a $+2,00$ DE. As simulações de refração pós-operatória variaram de 0,07 a 0,31 DE. A análise multivariada mostrou que o EE foi significativamente diferente de zero com ceratometria medida pelos equipamentos Atlas, EyeSys e Galilei (p
CONCLUSÃO	A avaliação pré-operatória com diferentes equipamentos de ceratometria e biometria óptica revelou variação na refração pós-operatória simulada conforme a combinação de exames utilizada. Observou-se que o comprimento axial (AL) do AL Scan gerou valores mais positivos de EE em comparação ao IOL Master, e que a ceratometria do EyeSys apresentou maior variabilidade e valores mais negativos, enquanto o Galilei teve valores mais positivos. A combinação 1A mostrou melhor precisão e menor variabilidade, destacando o IOL Master como a opção mais eficaz para reduzir erros refracionais.
PALAVRAS-CHAVES	Catarata, Lente Intraocular, Tecnis LIO Eyehance (ICB00), Biometria, Precisão.
ID RESUMO	164

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	BERNARDO ANTÔNIO NEGREIROS MOTA
E-MAIL	bernardonegreiros@hotmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	Não há submissão ao cep devido não envolver seres humanos. /2023

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Luiz Lima E-mail: luizlima9@gmail.com Instituição: UNIFESP
---------------------	--

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Tecnologia e inovação em saúde ocular
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	TABELA DE COMPATIBILIDADE HÁPTICO-AGULHA PARA IMPLANTE SECUNDÁRIO DE LENTE INTRAOCULAR
OBJETIVO	Criar uma tabela capaz de ajudar na escolha da agulha mais favorável para a lente a ser utilizada, apresentando diâmetros internos e externos que sugiram maior compatibilidade entre os materiais disponíveis.
MÉTODO	Modalidade teórica com objetivo descritivo e abordagem quantitativa de dados em documentos e registros, por meio de uma pesquisa estratificada no banco de dados da Anvisa.
RESULTADOS	O resultado encontrado foi uma ferramenta de pesquisa capaz de agregar informações para que o cirurgião e sua equipe possam consultar e programar de forma eficaz qual material utilizar em sua cirurgia, visando contribuir para um melhor desempenho cirúrgico, almejando, conseqüentemente, um melhor desfecho. visual para o paciente.
CONCLUSÃO	Pode-se inferir que as lentes intraoculares, com três peças disponíveis no Brasil, sugerem maior compatibilidade com as agulhas de 30, 29 e 28 de parede fina ou 27 e 26 de parede regular. Neste sentido, ter ciência das espessuras dos materiais utilizados, por meio do uso do equipamento desenvolvido no estudo, torna possível pressupor maior ou menor resistência ao inserir o háptico, facilitando a realização da técnica cirúrgica.
PALAVRAS-CHAVES	Haptico-agulha-implante secundário
ID RESUMO	194

# RESUMO DIA DA PESQUISA

## DADOS PESSOAIS

NOME	BRENNO MARTINS DE OLIVEIRA DO CARMO
E-MAIL	brenno.martins@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	0792/2023

## DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Maria Elisabete Salvador Graziosi E-mail:elisabete.salvador@unifesp.br Instituição: Unifesp
---------------------	---

## DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Maria Elisabete Salvador Graziosi E-mail:elisabete.salvador@unifesp.br Instituição: Unifesp
-----------------------	---

## DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Gestão e qualidade na assistência à saúde
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

## RESUMO

TÍTULO	Utilização de Técnicas e Métodos de Padronização em Prontuários Eletrônicos do Paciente
OBJETIVO	Este estudo tem como objetivo analisar os resultados da implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) no Hospital São Paulo, uma instituição de alta complexidade e referência em ensino. Foram investigados os desafios enfrentados, as estratégias para padronização de processos e os impactos observados na gestão hospitalar. Além disso, o trabalho explora como tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, podem ampliar os benefícios alcançados, fortalecendo a transformação digital na saúde.
MÉTODO	Para compreender os impactos do PEP, foram aplicados questionários estruturados com gestores, profissionais de saúde e TIC, além da análise de indicadores extraídos de sistemas como Tasy® e ferramentas de Business Intelligence (BI). O estudo seguiu uma abordagem prática, dividindo a implementação em fases. Durante esse processo, foram realizados treinamentos intensivos, mapeamento detalhado de fluxos de trabalho e criação de templates específicos, visando atender às peculiaridades de cada setor hospitalar.
RESULTADOS	A adoção do PEP trouxe avanços importantes, como a padronização dos processos, melhoria na qualidade dos registros e maior integração entre os setores. Os profissionais relataram ganhos de agilidade no acesso às informações e redução de falhas operacionais. A automação de etapas administrativas e clínicas também trouxe maior eficiência. Apesar dos benefícios, desafios como a resistência inicial dos profissionais e a alta rotatividade ainda exigem atenção contínua para garantir a consolidação do sistema.
CONCLUSÃO	A implementação do PEP no Hospital São Paulo foi uma etapa desafiadora, mas essencial para modernizar a gestão hospitalar. Os resultados mostram um impacto positivo na qualidade dos cuidados prestados, no faturamento e na eficiência das operações. Tecnologias emergentes, como inteligência artificial e análise preditiva, abrem novas possibilidades para personalizar tratamentos e melhorar os fluxos hospitalares. Entretanto, a adesão ao sistema depende de estratégias contínuas de treinamento e suporte aos profissionais.
PALAVRAS-CHAVES	Prontuário Eletrônico do Paciente, Gestão Hospitalar, Tecnologia em Saúde, Padronização de Dados, Inteligência Artificial.
ID RESUMO	173

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	CLAUDIO ALAN OLIVEIRA DA ROSA
E-MAIL	claudio.alan@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	001/2024

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Rossen Mihaylov Hazarbassanov E-mail:rossen.hazarbassanov@unifesp.br Instituição: unifesp
---------------------	---

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Gestão e qualidade na assistência à saúde
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	CONFECÇÃO DE MANUAL PARA BOAS PRÁTICAS E MANUSEIO DO EVAPORÍMETRO: EQUIPAMENTO PARA MENSURAÇÃO DA TAXA DE EVAPORAÇÃO DO FILME LACRIMAL
OBJETIVO	Desenvolver um manual de boas práticas para o manuseio, padronizando o equipamento de diagnóstico para a avaliação da Doença do Olho Seco (DOS) através da mensuração da taxa de evaporação do filme lacrimal.
MÉTODO	Este estudo, realizado na UNIFESP-EPM (01/11/2020?20/08/2023), desenvolveu um manual para o uso do Evaporímetro, seguindo normas da ANVISA. Baseado no protótipo de Rolando e Refojo (1984), destaca a RDC N° 751/2022, que moderniza diretrizes para gestão de tecnologias, segurança e qualidade em serviços de saúde
RESULTADOS	O manual foi meticulosamente desenvolvido com base em rigorosa pesquisa acadêmica, abrangendo a legislação vigente e metodologias de exame consolidadas na literatura médica. Essa abordagem integrada garantiu que o conteúdo do manual não apenas refletisse as práticas atuais na área da saúde, mas também estivesse alinhado com os mais altos padrões regulatórios e clínicos
CONCLUSÃO	Foi desenvolvido um manual de boas práticas para o manuseio do Evaporímetro e o protótipo existente no Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da UNIFESP-EPM
PALAVRAS-CHAVES	Evaporímetro; Diagnóstico de Olho Seco; Boas práticas em oftalmologia
ID RESUMO	214

# RESUMO DIA DA PESQUISA

## DADOS PESSOAIS

NOME	ELIANA FERREIRA AURELIANO
E-MAIL	elianaaureliano@gmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	1219/2021/2021

## DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Patrícia Alessandra Bersanetti E-mail: bersanetti@unifesp.br Instituição: Unifesp
---------------------	---

## DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Vagner Rogerio dos Santos E-mail: vagner.rogerio@unifesp.br Instituição: Unifesp
-----------------------	--

## DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Terapia tecidual, biomateriais, fármacos e bioderivados em oftalmologia
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

## RESUMO

TÍTULO	Análise do comportamento das lentes de contato rígidas gás-permeáveis a base do polímero de acrilato de fluorsilicone com diferentes permeabilidades aos gases após o tempo de vida útil: propriedades físicas e mecânicas
OBJETIVO	A avaliação das propriedades de lentes de contato, geralmente não incluídas na rotina do controle de qualidade, torna-se essencial para tratar reclamações de mercado e melhorar o processo de produção. Neste estudo, foram analisados os comportamentos dimensionais e físico-químicos de lentes de contato rígidas gás-permeáveis (RGP) fabricadas com polímero de acrilato de fluorsilicone, com dois níveis de permeabilidade aos gases (Dk 60 e Dk 100), ao longo de um ano, que corresponde à vida útil definida pelo fabricante, em conformidade com o registro na ANVISA e as orientações do guia do usuário.
MÉTODO	Este projeto foi aprovado pelo CEP UNIFESP (1219/2021) e trata-se de um estudo clínico e prospectivo de 20 pacientes, sendo dez adaptados com lentes RGP projetadas individualmente e fabricadas com material Dk 60 e outros dez adaptados com Dk 100. Antes da entrega e em três momentos ao longo de um ano, foram realizados testes de espessura, diâmetro com régua Grovee, curvatura com radioscópio e grau da lente, além do ângulo de umectação pelo método gota séssil. Foi realizada ainda a análise por DMA em compressão das lentes no tempo final, de amostras novas e daquelas mantidas na câmara.
RESULTADOS	Os parâmetros dimensionais iniciais ficaram na faixa de 5,82 a 7,75 mm para a curva base média; -3 a -22,25D para o grau; 8,8 a 9,2 mm para o diâmetro e 0,1 a 0,15 mm para a espessura. Estes parâmetros não mostraram variação no decorrer dos 12 meses de uso. O módulo de elasticidade das lentes após uso, determinado por DMA variou de 238 a 485 KPa com média de 348 KPa para Dk100 e de 21 a 554 KPa com média de 328 KPa para Dk60. Os resultados demonstram que ocorreram alterações nas lentes de alguns pacientes, o que deve estar relacionado com modificações na microestrutura polimérica.
CONCLUSÃO	Os parâmetros dimensionais, o ângulo de umectação e as propriedades mecânicas das lentes de contato foram avaliados, com sucesso. Os resultados da análise por DMA apontam para mudanças na estrutura do polímero das lentes de alguns pacientes, o que está sendo ainda avaliado via DSC. Desta forma, este estudo estará contribuindo no aprimoramento do controle de qualidade de lentes de contato, realizado após o processo de fabricação.
PALAVRAS-CHAVES	ângulo de umectação, controle de qualidade, DMA, lente de contato rígida gás permeável, polímeros
ID RESUMO	206

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	ELISSANDRA LUZ NOVAES
E-MAIL	esilva@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	Este projeto não necessita de aprovação pelo CEP porque não envolve seres humanos/0000

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Prof.ª, Â° Dra CRISTINA MUCCIOLI E-mail: crissmucci@gmail.com Instituição: Universidade federal de São Paulo (UNIFESP)
---------------------	--

### DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: VAGNER ROGÉRIO DOS SANTOS E-mail: vagnerrogerio2014@gmail.com Instituição: Universidade federal de São Paulo (UNIFESP)
-----------------------	--

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Tecnologia e inovação em saúde ocular
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	?SMART HOSPITALS? ELABORAR E TESTAR SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 2, UTILIZANDO INTERNET DAS COISAS (IoT): ESTUDO DE CASO AMBULATORIO DE OFTALMOLOGIA.
OBJETIVO	A proposta deste projeto é substituir lixeiras comuns por lixeiras conectadas a sensores e dispositivos que a torna inteligente e são capazes de transmitir dados em tempo real ao gestor. Visando analisar os benefícios da aplicação de sistemas de internet das coisas (IoT) na Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS) no ambulatório de Oftalmologia do Hospital Universitário 2.
MÉTODO	Serão realizados estudos sobre Resíduos de serviços de saúde, Gestão de resíduos de saúde, Plano de Gerenciamento de serviço de saúde, IoT e Hospitais Inteligentes, posteriormente selecionar os melhores estudos que abordam os benefícios, desafios e práticas relacionadas à aplicação da tecnologia (IoT) na Gestão de RSS; Será realizado um detalhamento sobre as ações de controle e descarte do RSS gerados no ambulatório de Oftalmologia HU 2 ; Também avaliar a possibilidade de implantação de lixeiras inteligentes e analisar viabilidade e eficácia da utilização da tecnologia IoT na tele gestão.
RESULTADOS	Com a utilização da IoT aliada a Gestão de Resíduos, espera se como resultado que a tele gestão gere dados capazes de promover a análise de dados que possam auxiliar na gestão da equipe envolvida, promovendo facilidade e agilidade na coleta dos resíduos gerados no ambulatório de oftalmologia, espera-se reduzir gastos com sacos de lixo, reduzir gastos com insumos e promover ambiente mais limpos e saudáveis.
CONCLUSÃO	Ainda não é possível apresentar a conclusão deste projeto, pois os dados necessários para sua análise final ainda não foram completamente obtidos. A conclusão será desenvolvida assim que as etapas de coleta e análise de dados forem finalizadas, garantindo uma abordagem fundamentada e precisa.
PALAVRAS-CHAVES	Hospitais Inteligentes, Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde, Internet das coisas (IoT), lixeiras inteligentes
ID RESUMO	205

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	GABRIELA PANTAROTO JÚLIO
E-MAIL	gabipantaroto94@gmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	74335723.0.0000.5505/2024

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Filipe de Oliveira E-mail: filipe.oliveira@unifesp.br Instituição: Universidade Federal de São Paulo
---------------------	--

### DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Luiz Formentin E-mail: dr@luizformentin.com.br Instituição: Universidade Federal de São Paulo
-----------------------	---

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Avaliação do sistema visual, epidemiologia, prevenção e impacto da deficiência visual
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	PRODUÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL PARA ADAPTAÇÃO DE LENTES DE CONTATO PÓS-TRANSLANTE DE CÓRNEA COM BASE NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO ATENDIDA EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO
OBJETIVO	Objetivos Primários Desenvolver um material instrucional que auxilie os profissionais médicos especialistas, baseado na análise do perfil epidemiológico da população atendida em um serviço universitário, no que se refere aos parâmetros e modelos das LCs utilizadas nas adaptações pós-Tx. b. Objetivo Secundário Avaliar a eficácia da adaptação de LCs em pacientes pós-Tx considerando-se o desfecho de acuidade visual.
MÉTODO	O desenvolvimento deste material se baseará na análise descritiva retrospectiva das adaptações realizadas em pacientes atendidos em um setor especializado de um hospital universitário. Serão incluídos parâmetros referentes às lentes de contato recomendadas, ao método empregado no processo de adaptação e ao desfecho da acuidade visual obtidos dos prontuários eletrônicos do período de junho/2020 a julho/2024. Espera-se que este estudo permita um maior entendimento dos novos modelos e materiais das lentes de contato, responsáveis pela taxa de sucesso das adaptações nestes casos.
RESULTADOS	Não se aplica
CONCLUSÃO	Não se aplica
PALAVRAS-CHAVES	material instrucional, epidemiologia, lentes de contato, transplante de córnea, acuidade visual
ID RESUMO	195

# RESUMO DIA DA PESQUISA

## DADOS PESSOAIS

NOME	GUILHERME EIICHI DA SILVA TAKITANI
E-MAIL	guilherme.eiichi@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	4.474.093/2020

## DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Arthur Gustavo Fernandes E-mail: arthur.gustavo@unifesp.br Instituição: UNIFESP. Universidade de Calgary
---------------------	--

## DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Nilva Simeren Bueno de Moraes E-mail: nilva.bueno@unifesp.br Instituição: UNIFESP
-----------------------	---

## DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Avaliação do sistema visual, epidemiologia, prevenção e impacto da deficiência visual
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

## RESUMO

TÍTULO	Epidemiologia do Trauma Ocular na infância
OBJETIVO	O trauma ocular pediátrico pode levar a morbidade grave devido ao potencial subsequente de comprometimento visual. O objetivo deste estudo foi analisar os aspectos epidemiológicos e desfechos de casos de lesões oculares pediátricas atendidos em um centro oftalmológico de referência terciária em São Paulo, Brasil.
MÉTODO	Os dados foram coletados por meio de uma revisão abrangente de prontuários médicos de pacientes de até 15 anos, que apresentaram lesões oculares no pronto-socorro oftalmológico do Hospital São Paulo, no período de outubro de 2009 a março de 2020. Os dados analisados incluíram idade, sexo, detalhes da lesão, conduta adotada, manejo e desfechos visuais. As lesões oculares foram classificadas pela Terminologia de Trauma Ocular de Birmingham (BETT). As faixas etárias incluíram bebês (menores de 2 anos), pré-escolares (2-6 anos), escolares (7-10 anos) e adolescentes (11-15 anos).
RESULTADOS	Um total de 1.157 pacientes foi incluído na análise (64,13% do sexo masculino, idade média de $7,91 \pm 4,40$ anos), com a maioria deles na faixa etária dos pré-escolares (34,48%). A maioria das lesões foi unilateral (94,81%), com distribuição uniforme entre os olhos direito e esquerdo. Lesões do globo ocular representaram 965 casos e foram classificadas segundo a classificação BETT como globo aberto (14,43%), globo fechado (68,97%) e outras lesões (16,59%). Perfuração corneana (n=125) e abrasão corneana (n=154) foram as lesões mais comuns nas categorias de globo aberto e fechado, respectivamente.
CONCLUSÃO	O trauma ocular em crianças é uma importante causa evitável de morbidade ocular. A maioria dos casos ocorreu em meninos em idade pré-escolar e envolveu lesões de globo fechado, frequentemente causadas por objetos domésticos. Cerca de 1/5 dos casos exigiu intervenção cirúrgica. O manejo adequado do trauma pode melhorar os desfechos visuais.
PALAVRAS-CHAVES	trauma ocular - trauma pediátrico
ID RESUMO	153

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	JOAQUIM S DE ALEMIDA
E-MAIL	joaquim.soares@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	0519/2022

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Priscila C. Cristovam1 E-mail:pricristovam@hotmail.com Instituição: Departamento de Oftalmologia, Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo, SP, Brasil.
---------------------	---

### DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Moacyr Pezati Rigueiro E-mail:mprigueiro@uol.com.br Instituição: Departamento de Patologia, Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo, SP, Brasil.
-----------------------	---

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Tecnologia e inovação em saúde ocular
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	Emprego do Gel de Agarose na formação de Cell-block em amostras escassas na Oftalmologia
OBJETIVO	Validar a técnica de Cell-block em gel de agarose em amostras de pacientes com lesões oftalmológicas mediante suspeita clínica. A busca por métodos para contribuir e simplificar de maneira eficaz o diagnóstico de lesões oftalmológicas, cistos e tumores, beneficia tanto os pacientes quanto a atuação dos profissionais envolvidos no diagnóstico. A técnica de Cell-block, preparada a partir de fluidos de tecidos residuais e aspirações por agulha fina contribui para estabelecer um diagnóstico citopatológico mais definitivo. Em estudos oftalmológicos, esta técnica provou ser muito útil na identificação
MÉTODO	: Com a finalidade de avaliar o índice de reprodutibilidade e confiabilidade da técnica de Cell-block, células epiteliais imortalizadas da córnea (hTCEpi) foram cultivadas, e separadas em diferentes densidades: 150 250, 500 e 1000 células (n=10) para o processamento histológico. As amostras foram coradas por HE, analisadas por microscopia de luz, e a quantificação do número de células mediante o software QuPath versão 0.5.1 (University of Edinburgh, UK).
RESULTADOS	Ao células observadas através da microscopia se apresentaram íntegras após o processamento pela técnica de cell-block. Ao analisar as diferentes amostras, a quantidade de células obtidas na menor densidade foi suficiente para a verificação da morfologia da célula. Além disso, contagem de células se mostrou homogênea nas diferentes amostras em cada densidade estudada.
CONCLUSÃO	A avaliação citológica, a partir da técnica de cell-block em gel de agarose demonstrou ser uma técnica segura para processamento de material escasso, permitindo o diagnóstico preciso e com menor invasividade para o paciente no momento da coleta.
PALAVRAS-CHAVES	Cell-Block; agarose; histologia; diagnóstico.
ID RESUMO	169

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	JOSÉ CARLOS LEONCIO DE SOUZA
E-MAIL	jclsouza@gmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	isento/2022

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Flavio Eduardo Hirai E-mail: fhirai@unifesp.br Instituição: Universidade Federal de São Paulo
---------------------	---

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Gestão e qualidade na assistência à saúde
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	Programa de gerenciamento de riscos ocupacionais no ambulatório de córnea da UNIFESP
OBJETIVO	Elaborar um programa de gerenciamento de riscos ocupacionais no ambulatório de Doenças Externas Oculares e Córnea da UNIFESP - HU2.
MÉTODO	O estudo foi conduzido no ambulatório de Doenças Externas Oculares e Córnea do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da UNIFESP - HU2. Foi utilizado o método PDCA (plan, do, check e act) para planejar, executar, checar e ajustar o plano. Níveis de ruído e luminosidade foram mensurados e avaliação ergométrica foi realizada. Todos os dados foram agrupados para o desenvolvimento do plano final de gerenciamento de riscos.
RESULTADOS	O plano de gerenciamento final á apresentado através de um QR code.
CONCLUSÃO	Foi elaborado um plano de gerenciamento de riscos ocupacionais em um dos ambulatórios do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da UNIFESP que podem ser extrapolados para outros setores do Departamento.
PALAVRAS-CHAVES	oftalmologia, programa de saúde ocupacional, segurança do trabalho
ID RESUMO	201

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	LAÍS PELKA BARRIOS GONÇALVES
E-MAIL	pelka.lais@gmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	0385/2024

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Francis Meire Favero E-mail: francis.favero@unifesp.br Instituição: UNIFESP
---------------------	---

### DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Vagner Rogério dos Santo E-mail: vagner.rogerio@unifesp.br Instituição: UNIFESP
-----------------------	---

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Tecnologia e inovação em saúde ocular
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	O uso da comunicação visual na investigação dos papéis ocupacionais de pacientes com esclerose lateral amiotrófica
OBJETIVO	O uso da comunicação visual na investigação dos papéis ocupacionais de pacientes com esclerose lateral amiotrófica
MÉTODO	Esse estudo trata-se de uma pesquisa observacional transversal, de amostra por conveniência, aprovado no Comitê de ética da Universidade Federal de São Paulo sob o CEP/UNIFESP 0385/2024. Os pacientes foram avaliados com escalas cognitiva ALS-CBS-BR e funcional ALFSRS-R, também foi utilizado a LIPO para investigar os papéis ocupacionais. Todas as avaliações foram ajustadas para serem respondidas de maneira online utilizando os formulários do Google com o uso do movimento ocular na fase tardia da doença
RESULTADOS	Os pacientes pontuaram nas escalas ALSBS-Br entre 13 - 18 pontos do total de 20 pontos, sendo que todos apresentaram desempenho superior a nota de corte de 10 pontos. ALSFRS-R menor score 3 e maior 14 do total de 48 e a LIPO apresentou padrão de desempenho contínuo em 4 dos papéis ocupacionais listados: trabalhador 33%; cuidador 67%; amigo 67%; membro de família 67%. Padrão de ruptura apenas no presente dos papéis de trabalhador 67%; amigo 33%; membro de família 33%; passatempo amador 33%, porém todos com perspectiva de serem retomados no futuro
CONCLUSÃO	Podemos concluir que apesar dos pacientes com ELA apresentarem uma disfunção motora importante o seu cognitivo está preservado, e que foi verificado a extrema vontade da retomada dos seus papéis ocupacionais, com isso podemos considerar que esses indivíduos possam de alguma forma retornar aos seus vínculos sociais.
PALAVRAS-CHAVES	Esclerose Lateral Amiotrófica; Desempenho de Papéis; Terapia Ocupacional; Visão; Comunicação Alternativa.
ID RESUMO	209

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	LUA LARUCCIA MAIA MARTINS DA SILVA
E-MAIL	lua.laruccia@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	6.728.208/2024

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Maria Elisabete Salvador Graziosi E-mail:elisabete.salvador@unifesp.br Instituição: Unifesp
---------------------	---

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Gestão e qualidade na assistência à saúde
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	O papel do Prontuário Eletrônico na Vigilância Epidemiológica da Atenção Primária à Saúde
OBJETIVO	O papel do Prontuário Eletrônico na Vigilância Epidemiológica da Atenção Primária à Saúde
MÉTODO	Trata-se de um estudo observacional e tecnológico, de abordagem quali-quantitativa, que será realizado com dados secundários públicos disponíveis no DATASUS, bem como análise bibliográfica, a fim de observar os fluxos, processos e padrões relacionados ao uso de Prontuário Eletrônico e geração de dados, relatórios e informações sobre vigilância epidemiológica, a partir dos atendimentos na Atenção Primária à Saúde. O período da pesquisa compreenderá o período entre abril de 2024 a fevereiro de 2025
RESULTADOS	Os dados ainda estão em fase de coleta, mas observa-se que a padronização de dados, informatização dos serviços de atenção primária à saúde, a interoperabilidade dos sistemas e a padronização dos dados e protocolos dos serviços são essenciais para resultar em painéis de vigilância epidemiológica que, na atenção primária desencadeiam em políticas públicas de saúde e apoio na tomada de decisão pelos gestores municipais, uma vez que permitem análise e monitoramento de condições de saúde.
CONCLUSÃO	Assim, espera-se destacar os principais fluxos, processos e técnicas de padronização no input de dados no Prontuário eletrônico da Atenção Primária à Saúde, bem como e, principalmente, os dados que possam resultar em melhoria na vigilância epidemiológica, com painéis e relatórios que permitam criar estratégias de gestão e de ações que culminam em orientações e protocolos assertivos para fornecer orientação técnica aos profissionais e serviços de saúde, detecção e prevenção de mudanças nos fatores determinantes de saúde individual e coletiva.
PALAVRAS-CHAVES	Prontuário Eletrônico; Atenção Primária; Vigilância Epidemiológica
ID RESUMO	157

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	LUZIA ALVES DOS SANTOS
E-MAIL	lasantos@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	1053/2020/2020

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Dr. Rossen Mihaylov Hazarbassanov, PhD E-mail:rossen.hazarbassanov@unifesp.br Instituição: Professor de Pós-Graduação stricto-sensu, Mestrado Profissional em Tecnol., Gestão & Saúde Ocular - Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo,SP
---------------------	---

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Tecnologia e inovação em saúde ocular
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	Comparação entre os achados de superfície ocular e filme lacrimal nos portadores de olho seco e nos portadores de ceratocone através de método automatizado não invasivo
OBJETIVO	Comparar dados de superfície ocular e do filme lacrimal em portadores de DOS-E e em portadores de ceratocone com critério para progressão da doença.
MÉTODO	Foram avaliados 49 pacientes, sendo 30 portadores de doença de olho seco evaporativa (DOS-E) e 19 portadores de ceratocone, usuários do Setor de Córnea e Superfície Ocular do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina ? utilizando os equipamentos automatizados não invasivos: Keratograph® 5M (Oculus, Inc., Arlington, WA) e Idra® (SBM Sistemi Inc., Torino, Italy). Pacientes com DOS foram diagnosticados pelos seguintes critérios OSDI ? 13 pontos e DEQ -5 ? 6 pontos; Teste Schirmer 1 sem anestesia > 10 mm em 5 min; Tempo de ruptura do filme lacrimal
RESULTADOS	O grupo de ceratocone apresentou valores significativamente menores de idade e mais elevados de NIBUT ( $p > 0,04$ ) em comparação ao grupo de doença do olho seco Não foram encontradas diferenças significativas nos sintomas de olho seco nos questionários OSDI e DEQ-5, na hiperemia limbar e bulbar ( $p > 0,05$ ), na espessura da camada lipídica ( $p > 0,05$ ) e na altura do menisco lacrimal ( $p > 0,05$ ) entre os grupos.
CONCLUSÃO	Pacientes com ceratocone (CC) apresentaram alterações no tempo de ruptura do filme lacrimal usando um analisador de superfície ocular não invasivo. A anamnese e os questionários de sintomas subjetivos por si só não são suficientes para descartar a presença de ceratocone; portanto, esses pacientes devem ser submetidos a exames regulares da região anterior do olho.
PALAVRAS-CHAVES	Doença do olho seco; Ceratocone; Deficiência evaporativa; filme lacrimal; superfície ocular; método automatizado não invasivo.
ID RESUMO	168

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	MARIA IVONEIDE FERREIRA PINTO BATISTA
E-MAIL	mariaivoneideferreirapintobati@gmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	0952/2022

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Flavio Eduardo Hirai E-mail: fhirai@unifesp.br Instituição: Universidade Federal de São Paulo
---------------------	---

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Gestão e qualidade na assistência à saúde
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	Manual de orientações para portadores de alergias oculares
OBJETIVO	Desenvolver um manual para orientações gerais para portadores de alergias oculares.
MÉTODO	Estudo transversal de caráter descritivo realizado no Setor de Doenças Externas Oculares e Córnea do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da UNIFESP - HU2. Foi desenvolvido um manual de orientações baseados em informações sobre cuidados gerais, utilização de colírios e importância do seguimento da doença. O manual elaborado foi distribuído para 50 pacientes ou familiares responsáveis que analisaram o material e responderam questionário sobre a qualidade do mesmo. Dados foram analisados e apresentados em tabelas e figuras.
RESULTADOS	O manual elaborado será apresentado em sua versão impressa. Cinquenta participantes da pesquisa responderam o questionário, com idade média de 35,6 (12,5) anos, sendo 24 (49%) do sexo feminino. A média de tempo de tratamento dos portadores de alergia ocular foi de 9,8 (7,1) anos e estão em média 6,5 (6,0) anos em tratamento da doença. Todos os 50 participantes responderam unanimemente (100%) que as características do manual como tamanho de fonte, qualidade das ilustrações, quantidade de informações e a linguagem estavam adequadas. Todos também ficaram satisfeitos com o manual.
CONCLUSÃO	Foi apresentado um manual de orientações para portadores de alergia ocular desenvolvido no Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da UNIFESP.
PALAVRAS-CHAVES	oftalmologia, conjuntivite alérgica, saúde ocular
ID RESUMO	200

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	PEDRO HENRIQUE DIAS BARBIERI
E-MAIL	pedrobarbieri@hotmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	01403-000/0140

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: VAGNER ROGERIO DOS SANTOS E-mail:vgner.rogerio@unifesp.br Instituição: UNIFESP
---------------------	--

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Gestão e qualidade na assistência à saúde
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	Manual Direcional para Aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados em Cidades Inteligentes (Bairro Universitário Inteligente) ? Caso: Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da EPM/UNIFESP
OBJETIVO	O objetivo desta pesquisa é elaborar um Manual da aplicação da LGPD na área da Saúde no Bairro Universitário Inteligente ? Caso: Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da EPM/UNIFESP.
MÉTODO	Trata-se de um estudo qualitativo de cunho bibliográfico. Para a confecção do manual serão utilizadas informações contidas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e suas respectivas atualizações. No manual constará a contextualização dos serviços e atividades desenvolvidas no Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da EPM/UNIFESP.
RESULTADOS	Com os dados do estudo qualitativo foi possível elaborar um manual a contextualizado referente a utilização da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para o Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da EPM/UNIFESP. A (figura 01a e 01b) apresenta algumas páginas do manual.
CONCLUSÃO	Concluímos que todas as áreas são de extrema importância saber como fazer a solicitação, tratamento e descarte dos dados pessoais, o quanto isso pode impactar nas vidas das pessoas, principalmente tratando de dados tão sensíveis colhidos dentro de um ambiente universitário e médico. E que isso não só faz parte de um modelo de cidades ou bairros inteligentes, mas também de direitos fundamentais de todo ser humano.
PALAVRAS-CHAVES	Direito Digital, Gestão, LGPD, Saúde, Tecnologia e Smart City
ID RESUMO	197

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	RAFAEL BALTHAZAR FERRARI
E-MAIL	rafael.ferrari@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	1/2024

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Prof. Dr. Wagner Rogério dos Santos E-mail:wagner.rogerio@unifesp.br Instituição: Unifesp
---------------------	---

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Tecnologia e inovação em saúde ocular
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	Interface de comunicação via beacon para orientação de mobilidade em cidades inteligentes inclusivas
OBJETIVO	O objetivo deste estudo foi desenvolver um protótipo eletrônico de um sistema de localização pessoal e autônomo, com orientação por voz e de baixo custo para o usuário final, para inclusão social em Cidades Inteligentes.
MÉTODO	Foi desenvolvido um alojamento plástico impresso em impressora 3D(3) para os transmissores. Eles foram fixados em seus alojamentos junto com 2 baterias tamanho AA recarregáveis, vedados com silicone neutro, instalados em via pública e fixados com cola de contato, formando um pequeno trajeto. Foi desenvolvido também um circuito eletrônico para captar o sinal dos transmissores e reproduzir uma frase pré-determinada, correspondente ao local físico onde cada transmissor foi instalado.
RESULTADOS	O alojamento feito na impressora 3D foi vedado e resistiu ao ambiente externo, os transmissores funcionaram durante meses, o receptor foi testado no trajeto atendido em via pública e reproduziu corretamente as frases correspondentes ao local, conforme o esperado durante uma caminhada.
CONCLUSÃO	O protótipo atendeu o objetivo de ser autônomo, ou seja, não depender de celular nem de sinal de GPS(4), e poder ser instalado em ambiente externo. Atendeu também o objetivo de ser um sistema de baixo custo para o usuário final, que promove a inclusão social de pessoas com mobilidade ou orientação reduzida dentro de uma Cidade Inteligente.
PALAVRAS-CHAVES	Internet das Coisas, Cidades Inteligentes, Impressão 3D, Bluetooth
ID RESUMO	181

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	RODRIGO MINUTTI RECCHIA
E-MAIL	rodrigo.recchia@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	Não se aplica/2024

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Vagner Rogério dos Santos E-mail:vagner.rogerio@unifesp.br Instituição: Departamento de Oftalmologia e Deficiências Visuais - Escola Paulista de Medicina
---------------------	---

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Tecnologia e inovação em saúde ocular
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	Avaliação de Usabilidade de Aplicativos por meio do System Usability Scale
OBJETIVO	O System Usability Scale (SUS) é uma ferramenta reconhecida internacionalmente para medir a usabilidade (Figura 01) de sistemas interativos. Criado por John Brooke em 1986, é composto por 10 questões (Figura 02) avaliadas em uma escala Likert de 5 pontos (Figura 03), abrangendo aspectos como eficiência, facilidade de uso e satisfação do usuário. Amplamente aplicado em setores como saúde, educação e tecnologia, auxilia na identificação de problemas de usabilidade e na melhoria contínua de sistemas.
MÉTODO	O System Usability Scale é aplicado por meio de um questionário, onde os usuários avaliam suas interações com um sistema. As respostas são convertidas em uma pontuação que variam de 0 a 100 (Figura 4), sendo calculadas em duas etapas: subtraindo valores específicos das respostas e multiplicando o total por 2,5. Como exemplo hipotético, considere um sistema avaliado por 20 usuários, analisando fatores como confiança no uso e integração das funções.
RESULTADOS	De forma hipotética, um sistema que atinja uma pontuação média de 85 seria classificado como "excelente", conforme a escala adjetiva proposta por Bangor et al. (2009). Em contrapartida, um resultado médio inferior a 70 indicaria a necessidade de melhorias para atender às expectativas dos usuários.
CONCLUSÃO	O SUS é uma ferramenta teórica e prática robusta para avaliar a usabilidade de sistemas. Sua simplicidade e padronização permitem identificar, mesmo em abordagens hipotéticas, potenciais problemas e guiar o desenvolvimento de sistemas mais acessíveis e eficientes.
PALAVRAS-CHAVES	Usabilidade; Aplicativo; Reabilitação Visual; System Usability Scale
ID RESUMO	184

## RESUMO DIA DA PESQUISA

### DADOS PESSOAIS

NOME	SANDRA VIEIRA DE PAULA
E-MAIL	sandra.paula@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO/ ANO CEP	0776/2022

### DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Paula Yuri Sacai E-mail:psacai@unifesp.br Instituição: Universidade Federal de São Paulo
---------------------	--

### DADOS DA APRESENTAÇÃO

SEÇÃO	Gestão e qualidade na assistência à saúde
APRESENTAÇÃO	Poster: sim Paper:

### RESUMO

TÍTULO	SERVIDORES EM FASE DE PRÉ-APOSENTADORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - PERFIL E NECESSIDADES
OBJETIVO	Conhecer o contingente dos servidores em pré-aposentadoria da Universidade Federal de São Paulo é uma necessidade institucional. O trabalho tem por objetivos caracterizar o perfil dos servidores, que completarão os requisitos em até 5 anos, e conhecer suas necessidades nessa fase de transição para a aposentadoria.
MÉTODO	Fase 1. Obtenção dos dados dos servidores que atendessem as seguintes condições: servidores com ingresso na Universidade, com data igual ou anterior a 2005, idade mínima de 51 e 56 anos para mulheres e homens, respectivamente, e os que já recebem abono de permanência, informando sexo, idade, escolaridade, setor, tempo de serviço na Unifesp e posição nas respectivas carreiras; Fase 2. Aplicação do questionário estruturado para os servidores, composto por 21 questões de múltipla escolha, abordando os seguintes itens: a) aspectos pessoais; b) aspectos econômicos; c) aspectos sociais.
RESULTADOS	São 1184 pessoas (22,8%) em pré-aposentadoria dos 5190 , sendo 783 (66%) mulheres e 401 homens, média de idade 60±6,1 e 63±5,0 anos, respectivamente. Do total, 21% são docentes e 79% técnico-administrativos em educação (TAE). Em relação a carreira docente, 13 são assistentes, 57 adjuntos, 98 associados e 76 titulares; e na carreira TAE, 15 estão na classe A, 34 na B, 234 na C, 246 na D e 411 na E. Do total dos respondentes, 59,7% se sentem parcialmente ou não se sentem preparados para se aposentar; 27,9% sabem o seu salário ao se aposentar; 37,3% preocupam-se com o seu setor na aposentadoria.
CONCLUSÃO	Dessa forma, foi possível caracterizar o perfil dos servidores que completarão os requisitos para a aposentadoria em até 5 anos. O estudo permitiu a obtenção de dados para a pesquisa ?Um olhar sobre os servidores em fase de pré-aposentadoria da Universidade Federal de São Paulo? que poderão contribuir como ferramenta na proposição de estratégias de preparação dos servidores para a aposentadoria.
PALAVRAS-CHAVES	Questionário, Gestão de Pessoas, Aposentadoria, Serviço Público, Desenvolvimento de pessoas
ID RESUMO	192